WORKSHOP NOÇÕES DE PRESERVAÇÃO DE ACERVOS EM PAPEL

Maria Meriane Vieira Rocha
Doutora em Ciência da Informação | UFPB
meriane.vieira@gmail.com

Adelaide Helena Targino Casimiro
Doutoranda em Ciência da Informação | UFPB
adelaide_helena@hotmail.com

O Projeto Seminário de Saberes Arquivísticos (SESA) surgiu da necessidade dos pesquisadores ligados às questões intrínsecas a Arquivologia em promoverem parcerias nacionais e internacionais entre seus membros. Tendo em vista a pandemia provocada pela *Coronavirus Disease 2019* (Covid-19), todas as interações tiveram que ser feitas em ambiente virtual, onde ocorreram palestras, workshops, mesas-redondas e entrevistas.

O referido workshop aconteceu no laboratório de conservação e preservação da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), nos dias 20 e 27 de agosto de 2021, com duração total de quatro horas e foi ministrado pelas professoras Maria Meriane Vieira Rocha e Adelaide Helena Targino Casimiro. As docentes transmitiram diretamente do laboratório, via Google Meet e que posteriormente foi publicado no canal de Youtube do SESA-On-line (ROCHA; CASIMIRO, 2021a[1], 2021b[2]), uma vez que no momento não comportava aglomeração devido a pandemia da Covid-19.

O Objetivo do workshop foi apresentar conceitos introdutórios que norteiam uma política de preservação, conservação e restauro. Fatores de deterioração dos documentos em papel e breves práticas de conservação em papel.

Partindo do pressuposto que todas as decisões, critérios, procedimentos e

[1] Acesse a gravação em: ROCHA, Maria Meriane Vieira; CASIMIRO, Adelaide Helena Targino Casimiro. **Noções de Preservação de Acervos em Papel**: Parte 1. *In*: Projeto SESA ON-LINE. 2021a. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=gCzzhSHAaZA.Acesso em: 27 dez. 2021.
[2] Acesse a gravação em: ROCHA, Maria Meriane Vieira; CASIMIRO, Adelaide Helena Targino Casimiro. **Noções de Preservação de Acervos em Papel**: Parte 2. *In*: Projeto SESA ON-LINE. 2021b. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=hk32Fl75Ykg.Acesso em: 27 dez. 2021.

responsabilidades na e para a execução das atividades devem estar especificadas no documento intitulado 'Política de Preservação e Conservação dos Acervos Arquivístico', percebesse que dentro do contexto de gerenciamento da preservação, Conway (1997, p. 6), destaca que para efetivação das políticas é necessário que se "compreenda todas as políticas, procedimentos e processos que, juntos, evitam a deterioração ulterior do material de que são compostos os objetos, prorrogam a informação que contêm e intensificam sua importância funcional". Nesse contexto, garantir "o acesso permanente é o objetivo da preservação, sem ele a preservação não tem sentido, exceto como fim em si mesma" (MEMÓRIA DO MUNDO, 2002, p. 17).

Destarte o workshop foi separado em dois momentos em cada um dos dias, onde no primeiro eram apresentados slides com conceitos e exemplos sobre cada um dos pontos abordados, e no segundo foram feitas atividades práticas que tivessem alguma relação com o contexto indicado anteriormente. Também, era estimulado que os presentes fizessem intervenções com questionamentos durante todo o workshop, o que facilitou a dinamização das discussões.

Quanto ao conteúdo das apresentações, no primeiro dia foram trazidas informações sobre:

- As palestrantes, com exposição de itens como formação, instituição a que pertencem e áreas de interesse das docentes;
- Discussão sobre o significado dos termos preservação, conservação e restauração e o que cada um deles implica, na prática, dentro de uma unidade de informação;
- Alguns exemplos de casos de preservação, conservação e restauração mal sucedidos, no Brasil e no mundo, com explicações de como se chegou no caso e quais as possibilidades para as obras do momento em diante;
- Orientações básicas para realização de preservação, conservação e restauração de documentos físicos de forma segura com a utilização de equipamentos específicos para este fim, tais quais: higienizadora, deionizador, mesa de luz, secadora, estufa, máquina obturadora de papel (MOP), armário e capela;
- Listagem dos utensílios básicos para se ter ao fazer preservação, conservação e restauração de documentos físicos em unidades de informação, por exemplo: estilete, lixa, bisturi e suas lâminas, pinça, espátula, pinceis, colas e papeis para

CC BY NC ND

aplicações diversas;

- Exemplos de laboratórios de preservação, conservação e restauração de documentos físicos próximos à UEPB.

Ao término das considerações teóricas, a audiência fez perguntas relacionadas ao tema e dentre elas a de como executar a limpeza de uma fotografia, como não foi possível concluir a demonstração neste dia, na aula seguinte já foi iniciado com a recapitulação desse assunto e descrição verbal e visual de todo o processo, além disto, no segundo dia foram abordados os seguinte assuntos:

- Recomendações de técnicas básicas de preservação, conservação e restauração em documentos físicos, a exemplo da temperatura, luminosidade e umidade indicados, uso de equipamentos fotográficos ao fotografar ou filmar o acervo, e a necessidade do profissional se manter sempre atualizado sobre as tecnologias e técnicas mais indicadas para cada situação;
- Ilustração dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) essenciais para preservação, conservação e restauração de documentos físicos, que são óculos de proteção ou *face shield*, máscara, touca e luva descartáveis, jaleco ou avental de mangas longas e luvas de algodão para manipulação de fotografias;
- A importância de uma planilha de inventário para preservação, conservação e restauração de documentos físicos e a disponibilização de um modelo para *download* livre por todos[3];
- Dicas de cursos, leituras e sites que aprofundam a discussão a respeito da preservação, conservação e restauração de documentos físicos.

Em ambos os dias foram feitas práticas, sobretudo, mostrando que não é necessário ter um laboratório na instituição para efetivar algumas ações necessárias para a conservação do acervo. Por exemplo, foi apresentado um tutorial elaborado especialmente para o workshop e de autoria de Marcílio Herculano (Arquivista), onde este dá instruções de como confeccionar uma higienizadora de papelão, levando em consideração os padrões da industrial; foi demonstrado, também, como fazer a retirada segura de grampos e clipes metálicos; a limpeza dos documentos com uso de trinchas macias; higienização de fotografias com resíduos de tecidos, papeis ou colas em seu verso, usando a mistura de metil celulose e água deionizada; o clareamento e refinamento de lombadas de livros utilizando lixas finas; bem como, a

[3] Disponível em: https://doi.org/10.6084/m9.figshare.15138294. Acesso em: 27 dez. 2021.

CC BY NC ND

retirada de adesivos plásticos (como a fita durex) de documentos em geral.

Durante os dois dias de workshop estiveram presentes cerca de 60 pessoas, enquanto que as gravações já contam com mais de 150 visualizações. Cada um desses indivíduos é ao mesmo tempo aprendiz e propulsor de estudos sobre a temática, como indicado por Casimiro (2016), é necessário que se construa redes de cooperação entre profissionais e pesquisadores da área de preservação, conservação e restauração documental, pois apenas com o apoio mútuo que será possível fortalecer as pesquisas e a produção do conhecimento na área. Permitirá, ainda, que se apontem as lacunas para novos enfoques que possam contemplar os interesses acadêmicos das instituições de pesquisa em nível nacional e internacional, fazendo que os pesquisadores brasileiro, e por consequência o Brasil, se torne referência na área em outros locais.

A formação continuada por meio de cursos (como o aqui resenhado), trabalhos publicados, participação em eventos relacionados com a temática são pontos cruciais para que a preservação, conservação e restauração de documentos se torne algo discutido pelos pares. Além de que, após os profissionais tomarem pra si a responsabilidade de resguardar e promover a memória de nosso povo, é necessário que este conhecimento seja passado de forma adequada à comunidade em geral. A mudança pode acontecer por meio de atitudes simples, como:

- Não usar fitas plásticas, como durex ou fita crepe, para colar folhas ou remendar lombadas;
- Evitar o uso de clipes e grampos metálicos, quando necessário usar os de plástico ou outro material inerte;
- Sempre que possível utilizar marcadores de páginas em papel ou tecido que não desprenda pigmentos, e não matéria orgânica (como flores, folhas e galhos) ou dobraduras nas folhas do documento;
- Não comer próximo ao acervo para que resquícios não fiquem nos documentos e afetem os documentos no longo prazo como um espaço propício para crescimento de fungos e outras pragas;
- Se necessário for fazer anotações nos documentos, que isto ocorra com lápis grafite, em especial aquele cujo tamanho é 6B ou maior para evitar marcações na fibra do papel permanentemente.

Apenas com profissionais da informação devidamente capacitados e a

CC BY NC ND

população em geral consciente do resultado de suas ações, que será possível tornar a nossa história disponível para aqueles que virão, afinal: Preservar é respeitar o direito de nossos descendestes. É garantir às gerações futuras o conhecimento de sua própria história, só se ama o que se conhece e só se preserva o que se ama (LEMOS, 1991).

REFERÊNCIAS

LEMOS, Carlos A.C. **O que é patrimônio histórico**, São Paulo: Editora Brasiliense, 1991.

CASIMIRO, Adelaide Helena Targino. **BRAPCI:** o panorama da conservação, preservação e restauração de documentos no Brasil. 2016. Monografia (Bacharelado em Biblioteconomia) – Departamento de Ciência da Informação, Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa, 2016.

CONWAY, Paul. **Preservação no universo digital**. Rio de Janeiro: Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos: Arquivo Nacional, 1997.

MEMÓRIA DO MUNDO. **Diretrizes para salvaguarda do patrimônio documental**. Paris: UNESCO, 2002. Disponível em: http://www.portalan.arquivonacional.gov.br/Media/Diretrizes%20para%20a%20salvaguarda%20do%patrimônio%20documental.pdf. Acesso em: 12 jul. 2021.

ROCHA, Maria Meriane Vieira; CASIMIRO, Adelaide Helena Targino Casimiro. **Noções de Preservação de Acervos em Papel**: Parte 1. In: Projeto SESA ON-LINE. 2021a. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=gCzzhSHAaZA.Acesso em: 27 dez. 2021.

ROCHA, Maria Meriane Vieira; CASIMIRO, Adelaide Helena Targino Casimiro. **Noções de Preservação de Acervos em Papel**: Parte 2. In: Projeto SESA ON-LINE. 2021b. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=hk32Fl75Ykg.Acesso em: 27 dez. 2021.